

Empresários de Tangará buscarão apoio para conter Reforma Tributária

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Frente Parlamentar em Defesa do Comércio de Bens, Serviços e Turismo recebeu na última quarta-feira, 7, um parecer com os apontamentos da Fecomércio quanto ao projeto da Reforma Tributária protocolado na Assembleia Legislativa no início da semana. O documento foi acompanhado de um pedido da entidade de classe para que os deputados estaduais adiem a votação da proposta de autoria do Poder Executivo.

Para reforçar o pedido das entidades de classe estaduais, representantes do Sindicato do Comércio Varejista (Sincovatan), Associação Comercial e Empresarial (Acits) e Câmara de Dirigentes Logistas (CDL) de Tangará da Serra realizarão na próxima segunda-feira, 12 de dezembro, uma reunião com os deputados estaduais da região, Wagner Ramos

(PSD) e Saturnino Masson (PSDB). “Nós convidamos os dois deputados da região, Wagner Ramos e Saturnino Masson, que são nossos representantes legais, para discutirmos a Reforma Tributária que está sendo colocada no Estado de Mato Grosso”, comenta o presidente do Sincovatan, Pedro Galli. A conversa está marcada para às 8h, no auditório da Associação Comercial.

A reunião, segundo ele, é aberta a sociedade, em especial os empresários locais, para juntos com os deputados discutirem a proposta do Estado, assim como pedir o apoio dos mesmos na votação. “Nós queremos que os deputados votem contra a aprovação desta lei este ano, para que possamos discutir durante o ano de 2017 e assim ser aplicada somente em 2018, sem problema nenhum, já que é uma iniciativa do comércio que mandou a proposta para o Governo para se mu-



Empresários se reunirão com os deputados Wagner Ramos (PSD) e Saturnino Masson (PSDB) na segunda-feira

dar o Código Tributário. Então acho que temos direito de negociar e saber quais os pontos que ele quer e como ele quer fazer, para termos uma clareza”, complementou. “Então estamos convidando todos os comer-

cientes, todos aqueles que se interessam pela reforma tributária, pois esta irá atingir a todos, principalmente o consumidor”.

Vale destacar que o parecer com os apontamentos ao projeto foi en-

tregue pelo presidente da Fecomércio, Hermes Martins, ao presidente da Frente Parlamentar, o deputado estadual Oscar Bezerra (PSB), em uma reunião ampliada, realizada na sede da federação e que contou

com a presença ainda dos deputados Dilmar Dal Bosco (DEM), Sebastião Rezende (PSC), do suplente Carlos Avalone (PSDB) e do já anunciado novo secretário de Estado de Fazenda, Gustavo Oliveira.

16 Dezembro
Sexta Feira

CARTEIRA VIOLA

Vem Que a Festa é de Rei!

KOIOTY

É MUITA LUXÚRIA!

Sucessos:
Vida Mais ou Menos
Gordinho Gostoso
Vem Novinha
A Farra Me Aceita

Ingressos já à Venda

Ingressos Estudantes
Pista: 1º Lote: R\$ 25,00 / 2º Lote: R\$ 30,00
Área Vip: 1º Lote: R\$ 50,00 / 2º Lote: R\$ 60,00

Pontos de venda: Banca 13 de Maio - Posto Santos Queiroz - VibeCell Shopping

Informações: Clebinho:99945-8631/ Renato:99615-4124

MATO GROSSO

Para representante, **reforma tributária é necessária**



Presidente do Sincovatan, Pedro Galli

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Para Galli, mesmo necessária, a proposta deve ser debatida e analisada com calma

“Aquilo que o Governo está querendo colocar hoje foi proposto pela Federação do Comércio, em conjunto com a FACMAT, FCDL e Fundação Getúlio Vargas, para que tivéssemos um Código Tributário no Estado de Mato Gros-

so. Então esse Código Tributário seria pra reger os nossos tributos”, destaca o presidente do Sincovatan, Pedro Galli, ao afirmar que a reforma tributária no Estado é necessária, porém é preciso que seja debatida e analisada com calma.

“Nós, inclusive, fornecemos essa proposta porque é necessária. Precisamos saber como nós compramos, como nós vendemos e como que pagamos. É por isso que a reforma tributária precisa ser implantada

para não ter mais o processo de decreto disso ou daquilo. Hoje temos um preço, amanhã tem outro. Queremos uma coisa definida para que o Estado de Mato Grosso possa trabalhar”, defende, ao destacar que nesta proposta do Governo do Estado não está claro o processo de cobrança, entre outros pontos. “Por isso estamos pedindo apoio dos deputados da nossa região para que venham votar junto com os comerciantes”, finaliza.